

Em defesa dos nossos direitos, das empresas públicas e da soberania nacional

Trabalhadoras e trabalhadores de diversas categorias em todo o País se reunirão nesta sexta-feira (30) em Brasília para grande ato contra os inúmeros retrocessos implementados pelo governo Bolsonaro. Lute pelos seus direitos, participe!

A máquina de moer gente do governo Bolsonaro (PSL) não para. Lá se vão dez meses de retrocessos sistemáticos e de políticas ineficazes contra o desemprego, contra a estagnação da economia e contra a destruição do meio ambiente.

Por outro lado, a política de estrangulação da classe trabalhadora continua acelerada com privatizações, demissões, retirada de mais direitos trabalhistas e previdenciários, arrocho salarial e sucateamento da máquina pública. Em vez de remediar a causa da doença, a dose venenosa do governo Bolsonaro para solucionar os problemas agravará ainda mais a situação. A realidade caótica no Chile ilustra muito bem isso.

Laboratório dessas mesmas políticas neoliberais implementadas no Brasil, o Chile é um exemplo a não ser seguido. Mas sem dar o braço a torcer, o ministro da Economia, Paulo Guedes, que contribuiu na política econômica chilena na década de 80, continua intensificando essa mesma política nefasta para o povo brasileiro.

Além disso, Guedes se articula para acelerar o pacote de privatizações de pelo menos 17 empresas públicas. Entre elas a Eletrobras e Correios. A Petrobras, inicialmente, não está, mas segue no radar do ministro para ser vendida a petrolíferas internacionais. Banco do Brasil e Caixa Econômica, empresas públicas responsáveis pelo desenvolvimento econômico e social do país, também estão na mira.

Para resistir a essa jornada de retrocesso contra o Brasil e seu povo, eletricitários, professores, bancá-



rios, petroleiros, metalúrgicos, servidores públicos, terceirizados, de outras categorias profissionais e até mesmo os desempregados ocuparão a esplanada nesta sexta-feira (30). Todos em defesa das empresas públicas, de mais empregos, mais direitos e da soberania nacional.

Trabalhadoras e trabalhadores seguirão em marcha pela Esplanada dos Ministérios até o Congresso Nacional. A concentração começará às 10h e será em frente ao Teatro Nacional. De lá, passarão em protesto pelos ministérios da Educação, Economia e Minas e Energia.

A participação da classe trabalhadora na manifestação é fundamental, uma vez que essa mobilização nacional pode ser um divisor de águas no governo mais neoliberal da história brasileira. Participe dessa luta! Ajude a aumentar a impopularidade do pior governo do Brasil.

SEJA AMIGO (A) DO SINDICATO NAS REDES SOCIAIS



<http://twitter.com/urbanitariosdf>



<http://www.facebook.com/sindicato.urbanitarios>



<https://www.youtube.com/tvurbanitarios>



(61) 9144-8075

Visite sempre nosso site (www.urbanitariosdf.org.br), onde você poderá acessar nossas redes sociais, no Facebook, YouTube e Twitter.